

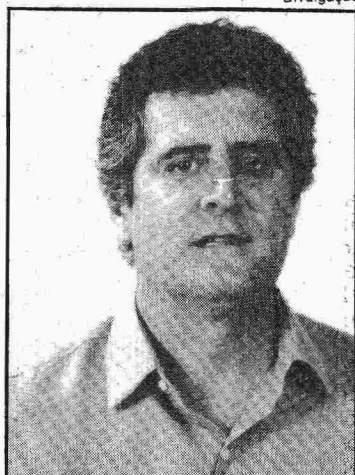
Peninha

Peninha luta pela educação

O fim do repasse de verbas públicas para as escolas particulares é a principal bandeira da campanha eleitoral do professor e médico Peninha, 39 anos, a uma das vagas da Câmara dos Deputados pelo Partido dos Trabalhadores. Personalidade conhecida no movimento sindical, onde atua desde 1976, foi diretor do Sindicato dos Professores do DF, secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores, chefe do Hospital Regional de Brasília e diretor-regional do Dieese, entre outros cargos que ocupou "na luta pela organização dos trabalhadores".

É com base nesta experiência acumulada que elegeu como prioridade da sua atuação no Congresso — se eleito deputado federal — o incentivo ao ensino público no País. Peninha também propõe, para a revisão da Constituição em 1993, "o fim de subsídios às escolas particulares". Isto porque, afirma, os colégios pagos têm condições de arcar com a sua sobrevivência, enquanto a rede oficial passa por crônica necessidade de investimentos.

O candidato defende que os gastos com a educação, inscritos nos orçamentos da União e estados sejam fixados em 1993 em 13 e 25%, respectivamente. "Só através do acesso de todos à educação teremos um desenvolvimento justo e este será o meu compromisso no Congresso", assegurou.



Gilberto Munhoz

Munhoz critica os adversários

"Sou candidato a deputado distrital e tenho priorizado nas discussões com a comunidade a importância da Câmara Legislativa", afirma Gilberto Munhoz, que está concorrendo a uma vaga pelo PSB. O candidato diz que não concorda com o comportamento demagógico de seus adversários que anunciam "casa, comida e roupa lavada, sem especificar que a Câmara Legislativa será responsável por uma transformação em todos os segmentos da sociedade através da elaboração da Lei Orgânica do DF". A realização de um discurso institucional a favor da Câmara, "se deve à falta de informação e ao desinteresse pela eleição que as pesquisas vêm detectando entre a população".

Gilberto Munhoz é gaúcho e mora em Brasília desde 1975, onde se integrou ao movimento sindical dos bancários. "Como sou sindicalista, procuramos mobilizar a sociedade para que ela se organize, pois só assim suas reivindicações serão ouvidas", diz o candidato do PSB. Um dos seus compromissos, "caso seja eleito", será com a lei que determina a eleição direta para a escolha dos administradores das cidades-satélites.

Munhoz se preocupa também com a administração dos recursos públicos. "Fiscalizando o Executivo estaremos gerindo com responsabilidade esses recursos" afirma, lembrando que essa proposta visa a recuperar a imagem do homem público.